

ETIOLOGIA E PREVENÇÃO DO HEPATOCARCINOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/80

Gabrielle Araújo Xavier¹; Eloysa Miranda Felix¹; Gabriel Virgílio Ferreira Aleixo¹; Marcela Rizzo Godinho¹; Danyelly Rodrigues Machado Azevedo²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: O hepatocarcinoma também conhecido como carcinoma hepatocelular (CHC) é o tipo mais comum de câncer primário de fígado, responsável por mais de 90% das neoplasias hepáticas. Este câncer surge principalmente em decorrência de doença hepática crônica e da cirrose, frequentemente associadas a infecções crônicas pelo vírus da hepatite B (VHB) e vírus da hepatite C (VHC), consumo excessivo de álcool e doença hepática gordurosa não alcoólica. **OBJETIVOS:** Compreender a etiologia e as formas de prevenção para o hepatocarcinoma destacando as medidas em seu manejo clínico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura por meio de pesquisas nas bases de dados do PubMed e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em combinação “carcinoma hepático”, “etiologia” e “prevenção”. Os critérios de inclusão foram artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2000 e 2024. Os critérios de exclusão foram artigos que não englobam a combinação dos descritores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quase a totalidade dos CHC estão relacionados a uma etiologia conhecida. A hepatite viral crônica (B e C), a doença hepática alcoólica e a exposição a aflatoxinas estão entre as causas mais frequentes, sendo o vírus da hepatite B (VHB) o principal. A vacinação contra a hepatite B é reconhecida como a medida mais eficaz de prevenção do VHB. A vacinação infantil contra a hepatite B administrada ao nascer, evitaria 84% das mortes globais relacionadas ao VHB. O etilismo crônico, sendo mais de 50-70 g/dia por períodos prolongados, é um fator de risco bem estabelecido para CHC. Há também evidências da forte relação entre o etilismo, o VHB e o VHC no aumento do risco de carcinoma hepatocelular e a promoção da cirrose. As exposições tóxicas, sendo a aflatoxina (AFB1), uma micotoxina produzida pelo fungo *Aspergillus*, mostrou-se um poderoso agente hepatocarcinogênico. A prevenção se daria pela eliminação da exposição ao fungo concomitante a vacinação infantil ao VHB. **CONCLUSÕES:** Conclui-se, portanto, que o controle das principais etiologias causadoras do CHC e a vacinação são indispensáveis para que ocorra a diminuição dos casos. A vacinação contra o VHB ainda se constitui como elemento primordial de combate a hepatite B e suas possíveis complicações como o carcinoma hepatocelular.

Palavras-chave: Etiologia; Hepatocarcinoma; Prevenção.